

# A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ VERDE ENTRE BRASIL, COLÔMBIA E VIETNÃ

TADIOTO, Camila  
MORAIS, Gabriel  
OLIVEIRA, Jéssica  
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata  
HERINGER, Eudiman

## RESUMO

A exportação de café verde entre Brasil, Colômbia e Vietnã é o foco do presente trabalho em que apresenta o início do cultivo do café verde no Brasil, sendo que até o presente ano de 2022, é o maior produtor e exportador mundial de café verde, essa commodity possui um grande peso na balança comercial do país, em que esse artigo, irá abranger dados comparativos com os países, Colômbia e Vietnã, e outrossim abrangendo como o Brasil está na frente desses determinados países e também os seus problemas de logística que vem enfrentando em virtude da falta de fretes marítimos.

**PALAVRAS-CHAVE:** exportação do café, barreiras comerciais, café verde, commodity.

## 1. INTRODUÇÃO

O café é uma commodity que apresenta grande importância para o mercado nacional e internacional que tem transações em bolsas de mercadorias e por ser uma commodity é um produto que ocorre pouca ou quase nenhuma industrialização.

O Brasil, segundo o balanço divulgado pelo Cecafé (ANO 2021) exportou 40,372 milhões de sacas de 60 kg de café em 2021, no qual obteve um lucro de US \$6,242 bilhões.

Assim, este trabalho se justifica pois visa entender como o Brasil se mantém competitivo na exportação de café. Temos como problema de pesquisa Como o mercado brasileiro pode manter-se competitivo na exportação de café verde em relação a outros países concorrentes?

Temos como problema de pesquisa Como o mercado brasileiro pode manter-se competitivo na exportação de café verde em relação a outros países concorrentes?

Com isso visamos responder o objetivo geral verificando quais os impactos da exportação de café verde no âmbito do Brasil em relação a Colômbia e Vietnã, buscando estimar as estratégias competitivas utilizadas pelo país. Como objetivos específicos: a) Analisar como a exportação de café verde acontece entre Brasil, Colômbia e Vietnã; b) Expor os impactos da exportação de café verde dos determinados países; c) Verificar a história do café entre os países.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Benefícios do café verde.**

O café verde é abundante em compostos bioativos que tem como funções antioxidantes. O café já torrado pode ser um aliado na luta contra doenças como câncer, Alzheimer, depressão, estresse e diabetes. Além disso, essa deliciosa bebida ajuda na digestão e até rejuvenesce as células do corpo (RURAL, 2021).

#### **2.1.1 Início do cultivo.**

As primeiras plantações se estabeleceram no estado do Pará no ano de 1727, e de lá o cultivo se espalhou pelo território brasileiro até chegar no Rio de Janeiro onde se tinha portos facilitando o comércio do grão. Após uma grande crise no século XIX com problemas hídricos, empobrecimento do solo e fim da escravidão a plantação do café tomou rumo ao oeste paulista, pois tinha um clima que favorece o desenvolvimento da cultura (JACTO, 2021).

Conforme Jacto (2021), a produção aumentava e a demanda externa se intensificava, o café emergia como um dos pilares da economia e do agronegócio brasileiro. Assim, em 1825, teve início o chamado Ciclo do Café, um período que ficou marcado pelo protagonismo da cultura cafeeira.

O empreendedorismo desses fazendeiros introduziu novas tecnologias e formas de plantio favoráveis a uma nova expansão cafeeira como: inspeção sistemáticas em lavouras, renovação de técnicas de plantio e manufaturas para confecção de sacas e roupas para os trabalhadores (CARROCINO, 2022).

De acordo com a EMBRAPA (2019), em meados do século XX, grande parte da produção que era produzida na Colômbia, estava sendo produzida por alguns produtores que haviam grandes propriedades, que ficaram conhecidas como haciendas, que seriam a população indígena, ex-escravos e os camponeses e dessa forma o país foi crescendo cada vez mais conforme o passar do tempo. A Colômbia, é a terceira maior produtora e exportadora, de café verde, suas vendas somaram mais de 10,52 milhões de sacas exportadas, dessa forma, os números representam a 10,6% das exportações mundiais.

### 2.1.2 Cultivo em outros países

No Vietnã, em 1850 o café surgiu através de franceses, com a espécie arábica, porém não obteve sucesso com a adaptação da planta e foi substituída pela espécie robusta.(IDEAS, 2010).

Conforme Gourmet (2018, [sp]):

A produção de café tem sido uma importante fonte de renda para o Vietnã desde o início do século XX. O país é atualmente um dos maiores produtores e exportadores de café Robusta (que é amplamente utilizado para fazer café instantâneo), em segundo lugar, atrás apenas do Brasil em termos de volume. Sendo o Brasil o maior produtor de Arábica do mundo.

Dessa forma, segundo a EMBRAPA (2019), houve uma queda de 19,8% na exportação de café no Vietnã torrado totalizando 116,40 mil sacas exportadas, e o Brasil exportou 15,87 mil sacas.

### 2.1.3 Cultura cafeeira no Brasil.

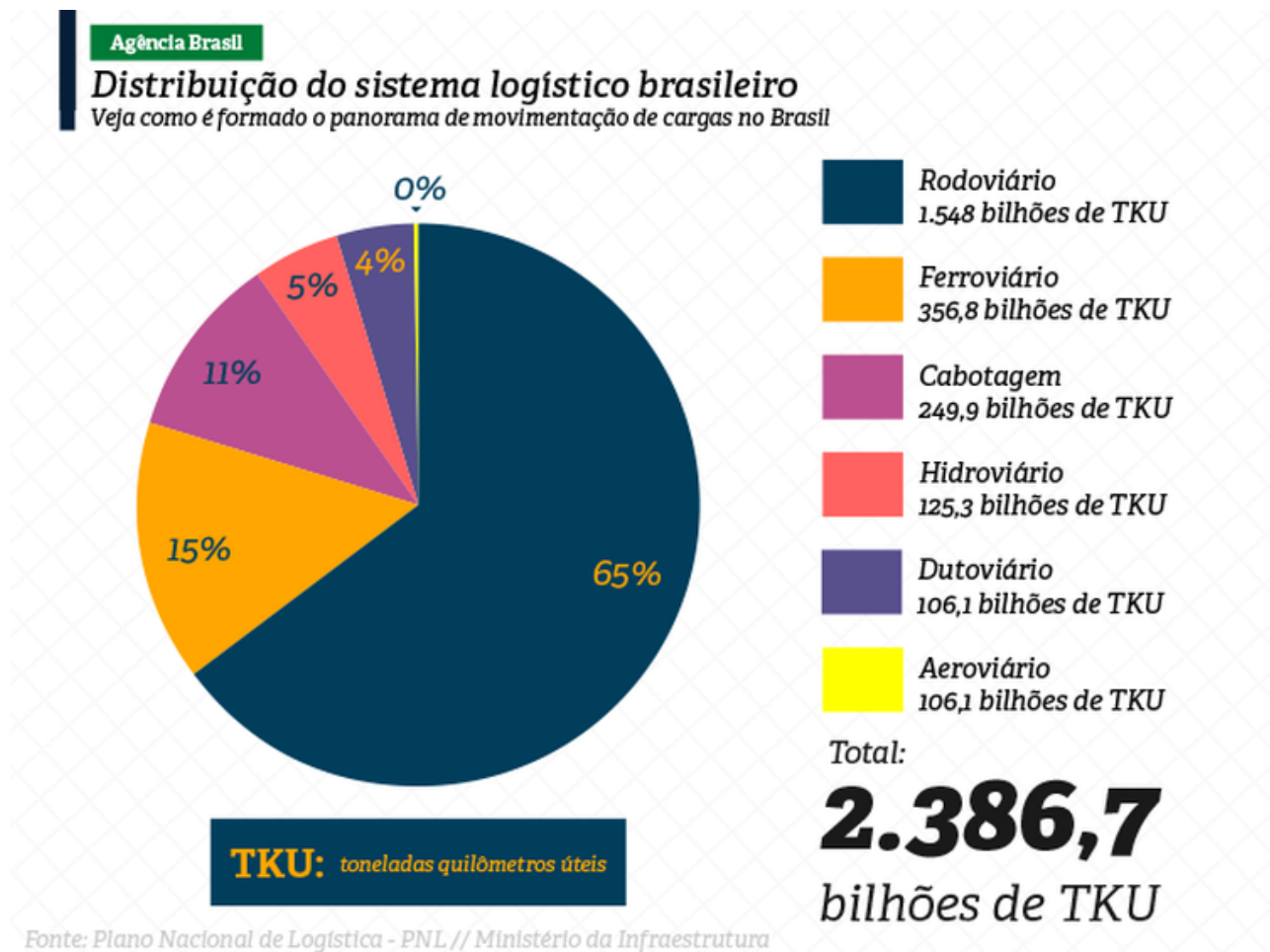
O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, dessa forma, essa commodity tem grande peso na balança comercial do país. O comércio intra indústria, tem como a exportação e também a importação simultaneamente de produtos provenientes do mesmo setor, isto é, o mesmo produto, mas que são diferenciados entre países. Entretanto, o Brasil pode exportar o café verde, mas não pode comprar o mesmo de outros países por causa dos riscos sanitários (ALMEIDA, 2009).

### 2.1.4 Logística do café verde do Brasil

O café ocupa a 11ª posição dentre os produtos mais exportados pelo Brasil, é um dos commodities que traz um retorno considerável à economia nacional. Mesmo com uma ótima movimentação deste commodity, números maiores poderiam ser atingidos, caso não houvesse alguns percalços quanto o transporte do produto e a sua logística. A situação da malha rodoviária não é favorável, com uma alta demanda de utilização deste modal, a infraestrutura destas estradas e rodovias são precárias (VIEIRA, 2019).

## MODAIS PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIA

FIGURA 1 - SISTEMA LOGÍSTICO BRASILEIRO



Fonte: Agência Brasil (2020).

Analisando a figura 1 nota-se que o modal rodoviário tem maior relevância em relação aos outros, predominando dentro do transporte brasileiro, seus altos fretes e outros problemas quanto ao mesmo, não impedem de ser o modal mais utilizado dentro do país.

A necessidade um investimento na indústria cafeeira fica mais aparente, devemos pensar no futuro, seja com a qualidade do produto, e principalmente o transporte, com a malha rodoviária e sua precariedade, o modal ferroviário seria o mais aconselhado trazendo menores custos de frete, uma maior agilidade no processo do transporte do café e acima de tudo um menor desgaste ecológico. O modal ferroviário seria o mais apropriado, pois teríamos um frete mais barato, uma melhor qualidade no tratamento da carga e acima de tudo a escolha por esse tipo de transporte traria menos riscos para o meio ambiente, tudo isto visando o melhor para o nosso país (ICO, 2022).

Figura 2 - EXPORTAÇÃO DOS PAÍSES ENTRE AGOSTO DE 2021 Á JANEIRO DE 2022.

| País     | Tipo | Agosto 21 | Setembro 21 | Outubro 21 | Novembro 21 | Dezembro 21 | Janeiro 22 |
|----------|------|-----------|-------------|------------|-------------|-------------|------------|
| Brasil   | A/R  | 2,671,234 | 3,147,905   | 3,431,173  | 2,930,124   | 3,786,399   | 3,226,441  |
| Colômbia | A    | 1,139,853 | 1,096,716   | 987,365    | 1,145,130   | 1,175,946   | 1,045,119  |
| Vietnã   | R    | 1,886,700 | 1,717,649   | 1,705,717  | 1,839,000   | 2,902,556   | 2,802,414  |

Fonte: ICO (2022) adaptado pelos autores.

## 2.2 PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO CAFÉ

Seguindo as recomendações de um Comitê de Qualidade foi então estabelecido por meio da Resolução 406 que incluiu quatro representantes do setor privado que participaram como consultores especializados., o Conselho Internacional do Café adotou a Resolução 407 em fevereiro de 2002 para implementar o Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC), posteriormente modificado pela Resolução 420 adotada em maio de 2004. O Programa consiste em padrões-alvo para o café exportável, desde que Os Membros exportadores se esforçaram para não exportar café que tenha as seguintes características:

- Para Arábica, acima de 86 defeitos por amostra de 300g (classificação de café verde de Nova York/método brasileiro ou equivalente);
  - Para Robusta, superior a 150 defeitos por 300 gramas (Vietnã, Indonésia ou equivalente);
  - Tanto para o Arábica quanto para o Robusta, teor de umidade abaixo de 8% ou superior a 12,5%, medido pelo método ISO 6673.
- (ICO, 2022).

Vale ressaltar que outro problema que o Brasil vem passando é a falta de fretes marítimos para enviar as cargas de café para o exterior. A forma encontrada são as vias aéreas, que são mais caras, devido a pandemia do Coronavírus, essa forma de envio dobrou no ano de 2021. O embarque de navio custa, em média, US \$0,15/kg. Em avião, o valor é de US\$1,30/kg, dessa forma é mais de 700% de diferença (AGRO, 2021).

Segundo especialistas, o avanço da vacinação contra a Covid-19 devido a pandemia de Coronavírus e a reaberturas das grandes economias globais, Europa e Estados Unidos da América, fez crescer a demanda, e por isso provocou um grande aumento no transporte marítimo. Sendo assim, partimos do pressuposto que é cada vez mais difícil encontrar vagas para enviar os containers em navios (AGRO, 2021).

### **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre as barreiras comerciais do café. Os dados utilizados serão coletados de artigos, revistas científicas e sites de órgãos representativos.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse trabalho se propôs a verificar quais os impactos da exportação de café verde no âmbito do Brasil em relação a Colômbia e Vietnã, buscando estimar as estratégias competitivas utilizadas pelo país, observamos que o Brasil até o presente ano de 2022 continua sendo o maior exportador de café do mundo, porém o maior problema em relação a exportação brasileira seria a busca para encontrar vagas em containers de navios, diante que a pandemia do coronavirus elevou os custos aéreos por causa do aumento do valor dos barris de petróleo, concerne que a logística interna do café dentro do Brasil seria o modal ferroviário sendo o mais aconselhado trazendo menores custos de frete, uma maior agilidade no processo do transporte do café e acima de tudo um menor desgaste ecológico tendo um frete mais barato, uma melhor qualidade no tratamento da carga. A distância é um dos principais fatores que explicam os custos de transporte. O efeito da variável distância nos custos de viagem e exportações de produtos é o esperado. Essa contribuição reforça a necessidade de investir em infraestrutura e modos alternativos de transporte como forma de reduzir os custos de transporte e incentivar as exportações.

### **REFERÊNCIAS**

AGRO, Uai. **Dificuldades na exportação complicam rotina de produtores de café**. 2021. Disponível em: <https://uaiagro.com.br/dificuldades-na-exportacao-complicam-rotina-de-produtores-de-cafe>. Acesso em: 13/04/2022

ALMEIDA, Fernanda Maria. **Efeitos dos custos de transporte e das barreiras comerciais no comércio internacional de café verde**. Viçosa; Universidade de Viçosa, 2009.

BRASIL, Agência. Ministério da Infraestrutura entregará planos de logística até 2050.2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/ministerio-da-infraestrutura-entregara-planos-de-logistica-ate-2050>. Acesso 25/05/2022

CARROCINO, Ramon. **Um pouco da história do café no Brasil**. 2022. Disponível em: <https://baristawave.com/historia-do-cafe-no-brasil/>. Acesso em 09/03/2022.

EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Exportações mundiais de café verde totalizam 100 milhões de sacas em dez meses. 2019. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/46534517/exportacoes-mundiais-de-cafe-verde-totalizam-100-milhoes-de-sacas-em-dez-meses> . Acesso em 30/03/2022

FRABASILE, Daniela. **Entenda por que o Brasil nunca importou café**. Disponível em: <https://revistacafeicultura.com.br/?mat=63932#:~:text=Oficialmente%2C%20o%20Brasil%20justifica%20a,que%20n%C3%A3o%20existem%20por%20aqui>. Acesso em 09/03/2022.

GOURMET, Grão. **Café pelo mundo: Vietnã**. 2018. Disponível em: <https://www.graogourmet.com/blog/cafe-pelo-mundo-vietna/>. Acesso em 30/03/2022

ICO - INTERNACIONAL COFFEE ORGANIZATION. **Estatísticas do Comércio**. 2022. Disponível em: <https://www.ico.org/prices/m3-exports.pdf>. Acesso em 30/03/2022.

IDEIAS, Mexido. **Café do Vietnã-Crescimento meteórico**. 2010. Disponível em: <https://www.mexidodeideias.com.br/mercado/cafe-do-vietna-crescimento-meteorico/>. Acesso em 30/03/2022.

IDEIAS, Mexido. **Café do Vietnã-Crescimento meteórico**. 2010. Disponível em: <https://www.mexidodeideias.com.br/mercado/cafe-do-vietna-crescimento-meteorico/>. Acesso em 30/03/2022.

JACTO. **Conheça a história da produção de café no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://blog.jacto.com.br/historia-do-cafe-no-brasil/>. Acesso em 09/03/2022.

LIMA, Marcos Costa., MEDEIROS, Marcelo de Almeida. **O Mercosul no limiar do século**. 2020.

RURAL, Dia. **Conheça os benefícios do Café para a saúde**. 2021. Disponível em: <https://diarural.com.br/conheca-os-beneficios-do-cafe-para-a-saude>. Acesso em: 09/03/2022.

FILHO, Marco Antonio Santana., MORAES, Whelton Lima., ANDRADE Ênio Silveira., **A logística do café no Brasil nas exportações pelo Porto de Santos**. 2021.